

Arlivre Informação

Os trilhos clássicos das Montanhas Rochosas do Canadá

De 15 de Agosto a 31 de Agosto ou a 7 de Setembro de 2008 - 2/3 botas

“Os parques naturais das Montanhas Rochosas do Canadá albergam notáveis exemplos representativos de etapas cruciais da história evolutiva da Terra e (...) de relevantes processos ecológicos e biológicos em curso; fenómenos naturais superlativos e áreas de beleza natural excepcional.”

Esta solene afirmação não é da responsabilidade dos proponentes da actividade. É da UNESCO. Consta da decisão de classificar como **património da humanidade** 5 parques naturais canadianos - **Banff, Jasper, Yoho, Kootenay e Waterton Lakes** - ou seja mais de 23.000 quilómetros quadrados! Trata-se de uma área anormalmente vasta para este patamar de classificação, mas tal distinção reflecte os notáveis atributos do território em causa. Não é em vão que os canadianos chamam ao estado de Alberta “The Big State”. Nestas paragens quase tudo tende a ser superlativo: a própria cordilheira montanhosa; a sua quantidade de picos imponentes; a fama da cor dos seus principais lagos; a acessibilidade dos seus glaciares; o caudal das suas cascatas; a dimensão da rede de trilhos pedestres mantidos pelos parques; a extensão de natureza em estado puro que albergam; a probabilidade do visitante se deparar com vida selvagem de grande porte; os míticos hotéis centenários erigidos em locais de sonho ou a beleza do cenário da **Icefields Parkway** - 230 km que ligam o célebre lago **Louise** a Jasper e constituem provavelmente a mais espectacular auto-estrada do mundo! Grande é também a cidade de Calgary bem como a pradaria que a separa da montanha, numa relação de vizinhança que gera horizontes grandiosos. E, como o mundo não é perfeito, grandes (muito grandes) são os fluxos de turismo de massas nas principais atracções acessíveis por estrada, e grandes (famigeradamente grandes), são os preços praticados pela hotelaria das escassas estâncias existentes nos parques.

Âmbito geográfico - Existe na Europa a tendência para englobar as Montanhas Rochosas do Canadá em programas que também incluem as Montanhas Rochosas dos EUA (que, apesar do nome, são uma unidade natural totalmente distinta), e as montanhas costeiras do oeste de ambos os países. Ao querer, em pouco tempo, abarcar realidades diferentes e percorrer milhares de quilómetros, tais programas são forçosamente superficiais. No CAAL, gostamos de explorar mais fundo. Por isso, e porque sabemos que temos em mão um território de eleição, optámos por centrar **toda** a actividade nas **Montanhas Rochosas do Canadá**. Para o efeito montámos um **programa exclusivo, integralmente concebido pela organização CAAL**, o qual, estamos certos, será capaz de proporcionar aos participantes uma boa visão geral de uma das mais belas cadeias montanhosas do mundo. Zonas como Yellowstone (Wyoming), Glacier (Montana) ou Vancouver (Columbia), situadas num raio de 1000km, podem seguramente proporcionar, cada uma por si só, óptimas actividades. Mas ficam para outra vez! ...

Pontos de interesse da actividade - Acreditamos não serem necessárias grandes considerações. Quase todos os sócios do CAAL terão a noção de que, no que a montanhismo diz respeito,

as Montanhas Rochosas do Canadá são uma das áreas mais apetecíveis do mundo. Poucos não terão ouvido falar de nomes como Banff ou Lake Louise - fazem parte de todo um imaginário colectivo. Quase se pode dizer que, para um montanhista, esta é uma viagem “obrigatória”, uma questão de cultura geral... Numa frase a nossa actividade pretende ser uma **compilação** muito completa **dos melhores trilhos** disponíveis na região. Não vamos inventar nada. Como o título desde logo refere, todos estes percursos são clássicos do montanhismo canadiano, quase sempre classificados com cinco estrelas pela bibliografia da especialidade. Se porventura fosse necessário um título em língua inglesa o mais adequado seria “Best of the Canadian Rockies”...

Estrutura da actividade

a) Duração - A actividade está montada de modo a permitir aos sócios **optar** entre duas durações: **2 semanas ou 3 semanas**. Após uma breve visita à cidade de **Calgary**, a porta de acesso a estas montanhas, as duas primeiras semanas serão dedicadas aos parques nacionais de **Waterton Lakes, Kootenay, Yoho** e (claro!) sobretudo **Banff**. Na 3ª semana avançaremos para norte, (ainda através do parque de Banff), ao longo da famosa **Icefields Parkway**, a qual, de atracção em atracção, nos levará até ao parque nacional de Jasper. Entre os dois módulos há portanto total continuidade geográfica. No entanto, em termos de paisagem, a 3ª semana será marcada por uma muito maior presença do “factor” gelo. Aos que gostarem de contemplar (e pisar...) glaciares, recomendamos mais vivamente que façam os possíveis por não regressar no final de Agosto!

b) Percursos pedestres - A componente pedestre da actividade será totalmente formada por **percursos de um dia**, pelo que o grupo regressará à “civilização” todas as tardes. Porquê? Porque não há outra forma possível. Por razões históricas, nestas montanhas não há refúgios. Para aceder aos múltiplos locais de sonho distantes de qualquer estrada - como a grandiosa Rockwall, Mt. Assiniboine, Mt. Robson ou o mítico lago O'Hara - há que caminhar em autonomia, algo que os canadianos designam por “backcountry hiking”. Gostaríamos muito de poder incluir backcountry na actividade. Sucede porém que esses trilhos estão sujeitos a um rígido sistema de numerus clausum, cujas regras são de todo incompatíveis com a logística de um grupo do CAAL. Mas como nestas montanhas não há escassez de magníficos percursos de um dia, tal limitação não diminui o interesse da actividade. E voltar diariamente à civilização não deixa de ter as suas comodidades.

c) Vertente turística - A par de Niagara, as Montanhas Rochosas são o maior pólo turístico do Canadá. Existe portanto uma panóplia de produtos comerciais mais ou menos aliciantes, destinada às legiões de visitantes não montanhistas. Ignorar o melhor dessa oferta não faria sentido. Deste modo a organização seleccionou um leque de atracções, na tentativa de obter um programa rico, variado e consensual. Assim na nossa viagem (completa) estão incluídos os seguintes atractivos: **3 passeios** cénicos **de barco** em grandes lagos; **duas** subidas de **teleférico**; uma visita a um sítio cultural clas-

sificado como património da humanidade pela UNESCO;uma visita a um sítio cultural classificado como património histórico canadiano; um espectáculo de variedades, uma visita a museu e uma entrada em balneário termal. Não contratámos no entanto o best-seller de toda a região. Trata-se do passeio, em monstruoso veículo todo-o-terreno, pelo glaciar de Athabaska. Lá iremos claro, mas - noblesse exige... - pelo nosso próprio pé!...

Grau de dificuldade - Inevitavelmente estamos perante uma actividade de montanha.Houve no entanto o cuidado de procurar assegurar que seja acessível à grande maioria dos sócios do clube. Assim, com excepção de algum percurso considerado "obrigatório",sempre que a exigência física seja maior haverá uma alternativa ou uma variante mais suave. Intercalados no programa, existem também alguns dias marcadamente soft. Por outro lado, a maioria dos percursos é de ir e vir, pelo que nada obriga a cumpri-los na íntegra,e será possível meter um dia de folga caso o corpo se queixe em demasia...

Alojamento - O grande problema destas paragens. Não há soluções ideais a preços comportáveis. Em poucas palavras, a hotelaria dos parques é impensável, tal o respectivo custo; a hotelaria fora dos parques é cara e obriga a longos transfers diários; os parques de campismo e as pousadas de juventude raramente têm padrões mínimos de qualidade. Perante este cenário houve que conceber uma **solução híbrida**, mas que garante sempre as **localizações ideais**. Assim haverá de tudo um pouco:

- **Calgary** - a noite de entrada será em hotelaria standard (quarto duplo com banho). Foi assegurado um hotel central (4ª avenida).

- **Waterton** - Iremos **acampar** 4 noites, num parque de boa qualidade. Serão fornecidas tendas,colchonetes auto-insufláveis e sacos-cama.As pessoas "solteiras" terão direito a tenda individual.

- **P. N.de Banff** - ficaremos alojados em **pousadas de juventude oficiais**, em quartos de 4 ou 5 pessoas, exclusivamente do CAAL. Serão 4 noites na vila de **Banff**, em quartos com w.c., e 6 em **Lake Louise Village**. Esta localização é altamente vantajosa e, tratando-se da estância mais cara do Canadá, constitui um autêntico privilégio. As pousadas têm excelentes condições, sendo das melhores do país. Dispõem de auto-serviço de lavandaria.

- **Icefields Parkway** - Utilizaremos um dos raríssimos alojamentos existentes ao longo da auto-estrada, poupando assim centenas de quilómetros nos transfers diários. Um luxo bem caro (estas três dormidas são uma parcela substancial do preço da extensão), embora se trate de um **motel** isolado e de conforto simples (quartos duplos com banho).

- **Jasper** - Escolhemos um parque de **bungalows** suburbano, situado nas margens do rio Athabaska, em pleno meio natural. Serão 4 noites em simpáticas unidades de quatro pessoas, com casa de banho, possuindo no mínimo um quarto duplo.

b) Opções de alojamento por conta própria - quem não quiser acampar nas 4 noites de Waterton, poderá encontrar no **centro** dessa localidade soluções a preços racionais,garantindo a organização os transportes. Eventuais interessados em (exorbitantes) alternativas hoteleiras para as restantes noites,devem contactar a organização no acto de inscrição.

Refeições - Estão incluídos almoços tipo **picnic** em todos os dias de actividade. Estão incluídos 14 pequenos-almoços (em Waterton e Jasper os locais de alojamento não dispõem desta valência).Serão refeições cozinhadas fartas,à maneira norte-americana. Estão ainda incluídos o almoço do dia da viagem de Waterton para Banff e 2 jantares inseridos em atracções do programa. Quando necessário, será assegurado transporte para tomar as refeições não incluídas.

Transporte terrestres - Poderão ser em autocarro ou/e em carlinhas de 12 lugares, em função do tamanho dos grupos.

Ursos e outras bestinhas - Estas montanhas albergam uma saudável população selvagem de ursos pardos, em geral inofensivos.

É quase garantido que o grupo irá deparar com algum. E, é certo, existe também uma modesta população de ursos grizzly, esses sim potencialmente problemáticos, sobretudo se não se respeitarem certos princípios básicos de etiqueta. No entanto trata-se do continente norte-americano, pelo que reina nos parques a **paranóia do urso** e, por vezes, sobra para os montanheiros. São muito frequentes as interdições temporárias de trilhos a pretexto de actividade animal. Portanto o nosso itinerário indicativo é,desta vez,mais indicativo que o habitual. Em rigor ninguém pode assegurar que no dia tantos irá percorrer o trilho tal, pois nunca se sabe qual será a agenda do urso (ou do puma) residente, por mais pacífico e fofo que ele seja... Mas haverá flexibilidade logística bastante para que tais situações não prejudiquem a actividade. E,de todo, não há motivo para receios!

Temíveis podem ser os mosquitos, sobretudo nos vales. O seu número depende imenso das condições meteorológicas de cada ano e diminui muito com o avançar do verão (daí esta viagem não se iniciar mais cedo). O ano de 2007 foi terrível, o que pode ser bom sinal para nós. Mas há que ir prevenido. Quanto à restante fauna - veados, alces, bighorns, etc. - é abundante e constitui um atractivo suplementar, embora seja bom ter presente que causa muito mais danos pessoais a visitantes incautos do que os famigerados ursos...

Itinerário Indicativo - Programa Base (2 semanas)

Sexta-feira,15 de Agosto - Lisboa- Calgary - comparência (muito) matinal no aeroporto e partida com destino a Calgary, via Frankfurt. Chegada a meio da tarde. Transfer para o International Calgary Hotel,no centro da cidade. Alojamento.

16 de Agosto - Calgary + Buffalo Jump -Manhã livre na cidade. Partida com destino ao Parque Nacional de Waterton Lakes. Paragem a meio caminho para visita do Head-Smashed-In Buffalo Jump, sítio cultural classificado como património da humanidade pela UNESCO. Trata-se de um extraordinário testemunho da vida pré-histórica. Neste local estão registados mais de 6000 anos de caçadas ao bisonte usando técnicas de atrair e espantar os animais para um precipício - muito antes das populações locais conhecerem o cavalo ou sequer o arco. Existe também um museu que aborda o estilo de vida dos povos nativos da pradaria. Continuação até à pequena e pacata Waterton.Acampamento.

17 de Agosto - Carthew-Alderson Trail - O percurso dos lagos Carthew e Alderson é um dos mais espectaculares de todo o Canadá. Por isso é "obrigatório" e, apesar de alguma dureza, não faremos programa alternativo. São 18 km desde o belo Cameron Lake até ao centro de Waterton, com 650 m de desnível. Uma entrada em grande!

18 de Agosto - Waterton Lake Cruise + Remington Museum - É dia de irmos de cruzeiro até aos USA! De facto o Lago Waterton é internacional, existindo no lado ianque um cais ermo devidamente guardado por um xerife atento às ameaças externas... É lá que o nosso belo passeio panorâmico em embarcação histórica fará escala. O dia completa-se com um pequeno passeio pedestre e uma deslocação à cidade de Cardston onde visitaremos o Remington Museum, a maior colecção do mundo de veículos de tracção animal dos tempos da colonização do continente. Haverá direito a passeio em genuína carruagem do far west ! E a jantar de grupo.

19 de Agosto - Crypt Lake - É um dos trilhos mais badalados do Canadá,devido à diversidade de situações que reúne. Começa por um shuttle aquático, tem vistas para uma cascata de 200m de altura e, antes de atingir o emparedado destino (paredes de 500m de altura...), o montanheiro tem que ultrapassar uma secção mais exposta (via ferrata sem dificuldade) e um apertado túnel natural. Muita coisa para 17 km e 700m de desnível! Como, para além de ser um must, o percurso é de ir e vir, não haverá programa alternativo.

20 de Agosto - Waterton- Banff + Bar U Ranch - Dia de mudança para Banff. Começa pela visita ao primeiro dos cinco canyons do nosso programa. O atractivo de Red Rock Canyon não reside tanto em furiosos caudais a percorrer apertadas gargantas, mas sim no invulgar jogo cromático dos argillitos que a água expôs. Rumando um par de horas para norte através de fascinante pradaria, chegaremos ao Bar U Ranch National Historical Site. Aqui se conserva a memória dos antigos ranchos do far west, da produção de beef e do mítico estilo de vida cow-boy (até o próprio Sundance Kid por lá passou...). Haverá visita e almoço. A continuação até Banff não será feita pela rota normal, mas sim via Highwood Pass, a estrada mais alta do Canadá, e Kananaskis Lakes, num cénico itinerário de montanha. Alojamento no HI Alpine Center.

21 de Agosto - Ha Ling Peak - Tinha que haver um cume do nosso programa! O escolhido foi o imponente Ha Ling Peak, sobranceiro à cidade de Canmore. São 750m de desnível impiedoso, com panoramas gratificantes à altura. Haverá uma alternativa suave na mesma zona, provavelmente rumo aos lagos Grassi. O dia terminará com uma exploração ao que resta da vila de Bankhead, silencioso testemunho das desvairadas "corridas" mineiras do velho oeste, e tempo livre para calcorrear Banff.

22 de Agosto - Johnston Canyon + Banff Gondola + Lake Minnewanka Cruise - Saída matinal, pois o fabuloso Johnston Canyon é a maior atracção turística da zona de Banff, e há que evitar a multidão. Quanto ao deslumbramento, esse é inevitável. Segue-se a subida no teleférico de Banff, com subsequente exploração das panorâmicas alturas sobranceiras à "capital" das Rochosas. Da parte da tarde culminaremos este dia soft com o passeio de barco mais famoso deste parque nacional, no lago Minnewanka. Ao final da tarde voltaremos a Canmore, para assistir ao show musical com jantar Oh Canada Eh!, um momento de descontração e humor à canadiana (...) na nossa viagem! A ementa inclui um BBQ de genuíno beef do Alberta.

23 de Agosto, Sábado - Sunshine Meadows - Como o nome indica, nas Rochosas, acima da linha das árvores, reina a rocha. Nesse contexto as pastagens "alpinas" em torno da estância invernal de Sunshine Village são uma excepção muito acarinhada pelos locais. A beleza do cenário (é possível avistar o Assiniboine, o "Matterhorn do Canadá"), e a abundância de flores ajudam a tornar a rede de trilhos desta zona num território de eleição. Haverá percursos de diferentes graus de dificuldade, ambos circulares, em altitudes a rondar os 2200m.

24 de Agosto - Stanley Glacier - Neste dia atravessaremos pela 1ª vez a cordilheira, entrando no Parque Nacional de Kootenay, estado da Columbia. O objectivo é o trilho do glaciar Stanley, outro clássico, considerado o melhor percurso de vale destas montanhas (pouco esforço, boa recompensa...). São 10.5km para 350m de desnível. Visitaremos ainda duas das principais atracções do parque: **Marble Canyon** e os bizarros **Paint Pots**, conjunto de pequenas nascentes termais lamacentas, com distintas tonalidades ocres, utilizadas pelos povos nativos para as suas pinturas rituais. Porque é dia de mudança de alojamento, no final rumaremos ao HI Hostel de Lake Louise Village.

25 de Agosto - Lake Louise - Dia sacrossanto. Foi aqui que nasceu o montanhismo canadiano. Quando Lady Agnes, esposa do governador de sua majestade (mais as suas sete combinações...), venceu os 600m de desnível que vão do lago Louise até ao lago que hoje leva o seu nome, e concluiu ser inadmissível não existir lá no alto uma casa de chá, toda a aristocracia vitoriana a seguiu! Haverá opções diversificadas, de **Lake Agnes** aos empinados morros sobranceiros a Lake Louise, passando pela acessível e fabulosa **Plain of Six Glaciers** (o nome diz tudo...). Todos os percursos começam e acabam à porta do mítico hotel Chateau Lake Louise e incluem o densamente povoado trilho costeiro do lago. Quanto à célebre teahouse, ainda lá está! Constitui um ponto de apoio único por estas paragens!

26 de Agosto - Helen Lake - Um dia bem mais favorável para os apreciadores de percursos solitários. O trilho de Helen Lake (altitude 2400m) vale mais pela jornada do que pelo lago final, pois fornece fantásticas vistas sobre o glaciar Crowfoot e Bow Lake. São 12km para um desnível de 550m, num percurso de ir e vir com partida no sector inicial da Icefields Parkway. No final, iremos avançar um pouco mais na dita auto-estrada, de modo a permitir a quem não faz a extensão o ensejo de contemplar o miradouro de **Peyto Lake**, supostamente o mais belo lago do Canadá.

27 de Agosto - Moraine Lake - Ainda o visitante não chegou a Moraine Lake e já a beleza do célebre Vale dos Dez Picos em que este está alojado não lhe passa despercebida. Mais pequeno e selvagem que Lake Louise - e invulgarmente transparente para um lago glaciar - Moraine Lake acaba por levar a melhor na maioria das comparações com o seu mais afamado vizinho. Das múltiplas opções aliantes existentes na zona, o grupo A fará a clássica travessia de Moraine Lake para **Paradise Valley**, pela famosa **Sentinel Pass**, um percurso exigente com cerca de 750m de desnível. Já o grupo B terá como objectivo o belo e mais acessível Eiffel Lake. Uma hipótese de compromisso poderá ser subir até à portela e regressar ao ponto de partida via **Eiffel Lake**.

28 de Agosto - Emerald Lake - Emerald Lake é uma das jóias de Yoho, um pequeno mas soberbo Parque Nacional da vertente oeste das Rochosas. É um lago grande, cénico, sumptuosamente verde e está rodeado de vegetação mais exuberante que a de Banff (ou não estivesse no lado húmido da cordilheira). Neste dia é a vez de ser o grupo B a fazer uma travessia: de Emerald Lake para Yoho Valley, via **Yoho Pass** (500m de desnível), terminando junto das fabulosas Takakaw Falls. O grupo A também sobe até Yoho Pass, para então iniciar uma longa alta via pelo flanco de Wapta Mountain, sempre sobranceira a Emerald Lake, até **Burgess Pass** (sítio maior da paleontologia mundial), com regresso ao ponto de partida. Serão 19km com 850m de desnível.

29 de Agosto - Yoho Valley - De manhã, antes das multidões, apreciaremos **Takakaw Falls**. Takakaw significa "magnífico" em linguagem da nação Cree, e o nome diz tudo. É uma queda de água caudalosa, com 250m de desnível e um portentoso ressalto pelo meio. Sem dúvida a nº1 das cataratas das Rochosas. Estará sobre os olhares do grupo A durante boa parte da **Iceline Trail**, uma alta via dura, ao longo da encosta oposta do vale, e um dos trilhos mais famosos do Canadá (21km; 725m de desnível). Já o grupo B fará um percurso fácil pelo vale, o qual, não sendo dos mais inspiradores, conduz a outra atracção maior: **Twin Falls** - isso mesmo, uma cascata dupla perfeita, outra preciosidade desta cordilheira.

30 de Agosto - Regresso - Transfer para Banff. Tempo livre. Continuação para o aeroporto de Calgary. Embarque ao final da tarde. Noite a bordo.

31 de Agosto - Domingo - Chegada a Lisboa ao início da tarde.

Extensão (3ª Semana)

30 de Agosto - Sábado - Bow Glacier Falls + Bow Summit Lookout - Iniciamos a nossa progressão de 4 dias rumo a Jasper, através da fantástica Icefields Parkway, com dois pequenos e acessíveis percursos. O primeiro é um clássico trilhado desde o séc. XIX. Nessa altura alcançava a frente do glaciar Bow. Hoje o glaciar regrediu, mas ao expor uma parede de 100m de altura gerou uma notável cascata: Bow Glacier Falls. São 9 km, primeiro ao longo das margens do belo Bow Lake e com vistas para o glaciar Wapta, depois sobre moreia de aspecto lunar. De tarde é tempo de nos deleitarmos com a fabulosa cor soft baby blue de **Peyto Lake**, atracção turística maior do Canadá. Desta vez ignorando o congestionado miradouro do dia 26, para procurar um ponto de vista mais montanhoso. Será uma subida fácil (230m) mas que proporciona vistas espectaculares de cuja existência as massas nem sequer suspeitam... Terminaremos o dia visitando o pequeno, mas ainda assim impressionante, **Mistaya Canyon**. Alojamento no motel The

Crossing situado no km 77.

31 de Agosto - Wilcox Pass + Parker Ridge - De novo a combinação de dois percursos simples, de grande beleza. Wilcox Pass proporciona vistas excepcionais sobre os glaciares de Athabaska e de Dome, 2 dos 6 que despontam do Columbia Icefield, uma enorme massa de gelo com mais de 250km quadrados situada a 2000m de altitude e rodeada por 11 montanhas imensas. Serão 11 km para 300m de desnível. Parker Ridge é um percurso mais pequeno mas "obrigatório". Visto da estrada nem parece apetecível, mas uma vez vencida a crista entra-se num espectacular cenário de montanha, dominado pelo glaciar de Saskatchewan, o maior dos Icefields.

1 de Setembro - Nigel Pass - O trilho de Nigel Pass é o mais gratificante percurso de um dia da Parkway. Situa-se precisamente na fronteira entre os parques de Banff e de Jasper e concilia harmoniosamente floresta, encostas de avalanche, pradarias floridas e amplos horizontes de montanha. São 14km para 350m de desnível, sem dificuldades de monta. Visitaremos ainda Panther Falls, uma das mais ignoradas jóias destas paragens.

2 de Setembro - Glaciar de Athabaska - Chegou o dia da nossa Ice Walk! Iremos explorar a secção baixa do glaciar, sendo os percursos ajustados à desenvoltura de cada um. Para alguns será uma oportunidade rara de iniciação aos percursos glaciares, em condições de segurança máxima. Para os habitués, gelo é sempre um fascínio, e neste caso o cenário dos picos envolventes é deslumbrante. Serão fornecidos os necessários crampons e haverá guias especializados. A seguir faremos os quilómetros que nos separam de Jasper, visitando as idílicas Sunwapta Falls e ainda Athabaska Falls. Alojamento nos Pine Bungalows, às portas da vila.

3 de Setembro - Path of the Glacier & Cavell Meadows + Jasper Gôndola - É o trilho "obrigatório" da zona de Jasper. Path of the Glacier é um pequeno e concorrido percurso que progride através de uma paisagem hostil outrora coberta de gelo, para permitir uma visão em grande plano do glaciar Cavell, mais o seu pequeno lago terminal. É combinável com a menos frequentada subida aos belos prados Cavell, o melhor ponto de vista sobre o fantástico Angel Glacier, cuja característica forma alada parece pairar no flanco quase vertical do imponente Mt Edith Cavell. No total são 9km e 400m de desnível a não perder. Terminaremos o dia subindo ao teleférico de Jasper e explorando as alturas sobranceiras à estância turística.

4 de Setembro - Lago Maligno + Canyon Maligno - Maligne Lake deve o seu nome ao facto de não possuir escoamento visível, facto que perturbou os povos nativos ao ponto de o elevarem à condição de centro espiritual (na realidade o escoamento é subterrâneo...). É um dos focos de atracção mais importantes das Rochosas, em grande parte devido a Spirit Island, o recanto mais fotografado do Alberta, um puro cenário de postal ilustrado. Só lá se chega de barco, pelo que lá teremos de fazer o nosso 3º "cruzeiro" panorâmico... A montante do lago está Maligne Canyon, a mais profunda e estreita das gargantas que visitaremos. Faremos também o conhecido percurso pedestre de subida às Bald Hills, das quais se desfrutam vistas aéreas sobre a totalidade do lago.

5 de Setembro - Sulphur Skyline ou Valley of Five Lakes + Miette Hot Springs - Por uma vez os grupos A e B não vão andar perto um do outro! Assim o primeiro irá para a zona nordeste do parque de Jasper fazer o exigente percurso da Sulphur Skyline, um impiedoso desnível de 700m que dá acesso a espectaculares vistas de 360º sobre a crista Ashlar e a célebre Utopia Mountain. Já o grupo B fica pelas imediações de Jasper, no Valley of Five Lakes, um trilho agradável e sereno, com 5 pequenos lagos, cada um supostamente com a sua tonalidade de verde azul. No final do dia, porque se chega ao fim de 3 semanas de actividade, é tempo de irmos todos a banhos, às famosas termas de Miette Hot Springs...

6 de Setembro - Sábado - Regresso - Longo transfer para o aeroporto de Calgary. Tempo para almoço em Banff. Embarque ao final

da tarde. Noite a bordo.

7 de Setembro - Domingo - Chegada a Lisboa ao início da tarde.

Inscrições - Na sede do CAAL, no dia 17 de Janeiro, quinta-feira, das 18 às 21 horas. Só poderão ser efectuadas mediante a presença de um sócio activo, o qual, para além de si próprio e do respectivo agregado familiar, terá direito a inscrever outro sócio activo. Devido às apertadas condições a que estão sujeitas as nossas reservas de alojamento, o clube terá poucas possibilidades de aceitar inscrições para além deste dia, mesmo no caso de o limite máximo previsto não ser atingido.

Preço - Programa base (2 semanas) = 3200€;

Programa base + extensão (3 semanas) = 4200€

(preços sujeitos a variações cambiais e alterações de taxas aeroportuárias)

Plano de Pagamentos - Possibilidade de pagamento em **11 mensalidades**, mediante cheques pré-datados entregues obrigatoriamente no acto de inscrição.

Programa base - Inscrição 300€ + 10 vezes 290€

Programa completo - Inscrição 400€ + 10 vezes 380€

O preço inclui - a) Transporte aéreo em classe económica em voos regulares da Star Alliance; taxas de aeroporto e de combustível até ao montante máximo de 300€. b) Transportes terrestres e alojamento de acordo com o programa; fornecimento de tendas, colchonetes auto-insufláveis e sacos cama para as 4 noites de Waterton; guias de língua inglesa; crampons e outro material de segurança, nomeadamente para o Glaciar de Athabaska; seguro de assistência em viagem; licenças e taxas de entrada nos parques nacionais; as actividades e entradas referidas no programa incluindo as respectivas gratificações, almoços tipo picnic nos dias de actividade; o almoço de 20 de Agosto; 14 pequenos-almoços (11 no programa base, 3 na extensão), os jantares de 18 e 22 de Agosto.

O preço não inclui - Os almoços do primeiro e do último dia no Canadá; os pequenos-almoços de Waterton e Jasper; os jantares, com excepção dos dois acima referidos; as bebidas desses dois jantares e do almoço de 20 de Agosto; despesas pessoais.

Passagem aérea - Como é habitual os participantes interessados podem antecipar a partida ou adiar o regresso sem encargos adicionais. Outros aeroportos de entrada ou saída no Canadá também deverão ser possíveis, com as inerentes correcções de preço. Aos eventuais candidatos a voar por conta própria será descontado o valor de 1000€. Para accionar qualquer um destes cenários há que contactar a organização da actividade logo que possível.

CAAL - Clube de Actividades de Ar Livre
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE AMBIENTE

Presidente: João Luis Mattos Coelho

Centro Associativo do Calhau - Sítio do Calhau

Parque Florestal de Monsanto 1500-045 Lisboa

NIB 003507360001660883032

Conta - 0736 016608 830 - CGD S. Domingos de Benfca

Tel.: 21.778 83 72 TM: 96 .629 52 60 Fax: 21.778 83 67

email: caal@mail.telepac.pt site: www.clubearlivre.org

Horário de expediente 3ª, 4ª e 5ª feira das 14h30 às 19h00